



**PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA ADMISSÃO AO
CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS/CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DE GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (CHO/CSTGSP) –
ÁREA DE DEFESA SOCIAL PARA O ANO DE 2013.**

CHO/CSTGSP/2013 (MÚSICO)

(Edital DRH/CRS nº 06/2012, de 10 de setembro de 2012).

Língua Portuguesa e Conhecimentos Profissionais

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

DATA: 28NOV12

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 5 (cinco) pontos cada e valor total de 200 (duzentos) pontos.
3. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e para a prova de redação será de 4 (quatro) horas.
4. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
5. Para cada questão existe somente uma resposta.
6. Prova sem consulta.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde ao seu quadro e categoria.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, conferida e assinada.

LÍNGUA PORTUGUESA

Assassinato de reputação

04/12/2009 16:12:24

Luiz Gonzaga Belluzzo

O artigo de Cesar Benjamim sobre o filme *Lula, o Filho do Brasil*, publicado na *Folha de S. Paulo* em 27 de novembro, caiu na armadilha de transformar a crítica política em *character assassination*.

O leitor há de concordar que a prática não escasseia nas mídias contemporâneas. Seja como for, o artigo de Benjamim suscitou uma controvérsia que envolveu o “grande jornalismo” e seus “inimigos” abrigados nos blogs da internet. Com exceções honrosas, graças aos céus não tão raras, o debate foi dominado por argumentos *ad hominem*, num jogo de espelhos em que os defensores do bom jornalismo começam por violar as regras recomendadas ao adversário ou “inimigo”. Em alguns cantos e tantos recantos, Benjamim foi massacrado impiedosamente, numa retorsão que só abastarda o padrão já miserável em que se desenvolveu a contenda.

Talvez Paul Virilio, importante pensador francês da atualidade, tenha exagerado ao observar que, na moderna sociedade capitalista de massas, a mídia é o único poder que tem a prerrogativa de editar suas próprias leis, ao mesmo tempo que sustenta a pretensão de não se submeter a nenhuma outra. Digo talvez, porque essa convicção tornou-se ainda mais agressiva e generalizada com o desenvolvimento das novas mídias, espaço em que o anonimato e a inexistência de regras criaram uma “sociedade” hobbesiana. Nela, a loucura do sonho iluminista da liberdade guiada pela razão é superada pela realidade do pesadelo da liberdade da loucura, uma aventura da desrazão.

A defesa da liberdade de opinião e de informação se debilita quando é confundida com o exercício do poder econômico e político das grandes empresas de comunicação. Mesmo numa sociedade encantada pela “inversão” de significados e pelo ilusionismo da escolha do indivíduo-consumidor, não escapa ao cidadão comum que a “construção” da notícia, a *censura da opinião alheia* e a intimidação do opositor ou dissidente disputam o laurel de inimigas das liberdades. Essa tirania exercida sobre o indivíduo em nome da liberdade, não justifica a barbárie da liberdade exercida sob inspiração da tirania individualista. Este, diga-se, é o sentido profundo da pretensão apontada por Virilio, de não só se alçar acima da lei, mas de *fazer e executar as suas próprias leis*.

Ao tratar do assunto, Pierre Bourdieu lança uma pergunta incômoda: quem é o sujeito do discurso midiático, dos grandes e dos pequenos? Ele responde: os jornalistas não são entidades abstratas, mas cidadãos de carne e osso, com formações e níveis de instrução diferentes, opiniões distintas e gostos peculiares. Ainda assim, na mídia contemporânea, as produções jornalísticas são cada vez mais homogêneas tangidas pela concorrência e pela busca incessante de publicar diariamente o que “não é cotidiano”. A contradição torna-se aguda: de um lado, a liberdade de expressão exige um sistema legal de garantias, cuidadoso em seus procedimentos, de outra parte, a concorrência desenfreada pelo controle da informação estimula a formação de correntes de opinião que propugnam por formas primitivas de punição e de vingança.

Bourdieu cuidou de analisar os arroubos moralistas de âncoras, comentaristas e outros bichos de menor porte. “Gide dizia que com bons sentimentos se faz má literatura. Mas com bons sentimentos se faz audiência. É preciso refletir sobre o moralismo das gentes midiáticas: frequentemente cínicos, eles propugnam por um conformismo moral absolutamente prodigioso. Os apresentadores de jornal televisivo, os animadores de debate, os comentaristas esportivos se transformaram em pequenos diretores de consciência, porta-vozes de uma moral tipicamente pequeno burguesa. Dizem o que é preciso pensar sobre os problemas da sociedade”.

Hoje, com a internet e seus blogueiros, há uma inflação de diretores de consciência, fenômeno provavelmente mais perigoso do que a inflação de ativos tóxicos alimentada pelos créditos subprime. Quase sempre é em nome do bem que se faz o pior, diz o filósofo Comte-Sponville. “Se Bush e Bin Laden não estivessem convencidos de representar o Bem, ou a própria vontade de Deus, suas decisões políticas não teriam sido tão trágicas”.

É tragicamente curioso que os valores mais caros ao projeto do Iluminismo, as liberdade de expressão e de opinião, tenham se transformado em instrumentos destinados a conter e cercear o avanço da autonomia e da liberdade dos indivíduos. O uso e o abuso do assassinato de caráter colocam em risco o sistema de garantias destinado a proteger o cidadão das arbitrariedades do poder, seja ele público ou privado.

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/app/coluna.jsp?a=2&a2=5&i=5629>

Notas:

character assassination = “assassinato típico”.

argumentos ad hominem = “é uma falácia, ou erro de raciocínio, identificada quando alguém responde a algum argumento com uma crítica a quem fez o argumento. Ou seja, não se questiona o argumento, mas sim quem o fez”.

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

1ª QUESTÃO – De acordo com o texto, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Cesar Benjamim cometeu um erro raro, ao publicar o artigo.
- B. () O autor do artigo foi exultado pelo bom jornalismo e pelos editores que o publicaram.
- C. () As críticas ao artigo de Cesar Benjamim envolveu pessoas que estimulam o jornalismo de qualidade e seus opositores.
- D. () Benjamim foi exaltado pelas suas colocações, perante os leitores que acompanham os blogs.

2ª QUESTÃO – De acordo com o texto, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Para Paul Virilio, a imprensa faz a suas leis e busca não se submeter àquelas que não editou.
- B. () Com o desenvolvimento de novas mídias, o sonho iluminista se superou.
- C. () Antigamente havia mais espaço na mídia para se praticar o anonimato.
- D. () A aventura da desrazão reside na censura imposta à imprensa nos dias atuais.

3ª QUESTÃO – De acordo com o texto, marque a alternativa CORRETA.

- A. () A imprensa percebe e defende a *censura da opinião alheia* e a intimidação do opositor.
- B. () O indivíduo é valorizado e colocado sob a tirania, individualista ou não, para poder escrever seus artigos.
- C. () O indivíduo busca obedecer à lei e, para tanto, se coloca acima dela.
- D. () A sociedade atual vive a controvérsia de valores e pela falsa impressão de que ao indivíduo são dadas escolhas.

4ª QUESTÃO – De acordo com o texto, marque a alternativa CORRETA. O sujeito do discurso midiático, dos grandes e dos pequenos, citado por Pierre Bourdieu, são os:

- A. () leitores.
- B. () políticos.
- C. () jornalistas.
- D. () críticos.

5ª QUESTÃO – De acordo com o texto, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Os jornalistas são cidadãos de carne e osso com formação homogênea.
- B. () Há um impasse entre a prática da liberdade de expressão e o controle da informação.
- C. () Na mídia atual as produções jornalísticas são cada vez mais diferentes e informativas.
- D. () A imprensa busca sempre publicar diariamente a rotina dos leitores.

6ª QUESTÃO – De acordo com o texto, marque a alternativa CORRETA. Ao citar o filósofo Comte-Sponville, o autor busca justificar que:

- A. () é necessário investir mais nos diretores de consciência para diminuir a inflação de ativos tóxicos.
- B. () a internet promove a inflação de ativos tóxicos, mais do que Bush e Bin Laden.
- C. () só boas intenções, por parte dos diretores de consciência, não resolvem os problemas.
- D. () as decisões políticas não teriam sido tão trágicas, se os blogueiros não tivessem interferido no assunto.

7ª QUESTÃO – De acordo com o texto, marque a alternativa CORRETA. Segundo o autor, a razão para que “as liberdades de expressão e de opinião, tenham se transformado em instrumentos destinados a conter e cercear o avanço da autonomia e da liberdade dos indivíduos” se deve:

- A. () ao tratamento dos valores mais caros ao projeto do Iluminismo.
- B. () à necessidade de existir diretores de consciência para conduzirem o processo de liberdade de expressão e de opinião.
- C. () à exigência da internet e dos blogueiros para que o processo de avanço da autonomia e da liberdade dos indivíduos seja construído pelos governantes e comentaristas esportivos.
- D. () à manipulação dessas garantias, de forma a colocar em risco o sistema de garantias destinado a proteger o cidadão das arbitrariedades do poder.

GRAMÁTICA

8ª QUESTÃO – A respeito da análise dos termos sublinhados, marque a alternativa CORRETA:

- A. () O problema deixou-me sem apetite. (Predicativo do Objeto)
- B. () Por quem teria sido ele ameaçado? (Objeto Indireto)
- C. () O aviso de perigo foi dado às 12h. (Adjunto Adverbial)
- D. () Deste modo, prejudicamos a ti e a ele. (Objeto Indireto)

9ª QUESTÃO – Leia:

- I. Feito isto, estão dispensados.
- II. Vale a pena preparar tantos cidadãos?
- III. Passaram policiais, conduzindo meliantes.

As orações destacadas são orações reduzidas. Marque a alternativa que contém a oração reduzida substantiva:

- A. () I
- B. () II
- C. () III
- D. () nenhuma.

10ª QUESTÃO – Sobre o processo de formação de palavras, marque a alternativa CORRETA:

- A. () A palavra “*rodovia*” é formada pelo processo de composição por aglutinação.
- B. () O item “*pólio*” é um hibrismo.
- C. () O vocábulo “*desachamento*” é formado pelo processo de derivação parassintética.
- D. () O vocábulo “*estridular*” é uma onomatopeia.

11ª QUESTÃO – Tendo em vista as figuras de linguagem, marque a alternativa CORRETA:

- A. () A mim resta-me calar. (Elipse)
- B. () Com o fim do namoro, chorou rios de lágrimas. (Gradação)
- C. () Amor é fogo que queima sem se ver. (Perífrase)
- D. () Tomou um copo de cerveja. (Metonímia)

12ª QUESTÃO – Marque a alternativa cuja formação do feminino se realiza por heteronímia:

- A. () pai, bode, boi.
- B. () filho, mestre, leão.
- C. () menino, folião, deus.
- D. () cônsul, autor, gigante.

13ª QUESTÃO – Leia:

- I. Amélia agradou-se muito do cavalheiro.
- II. A fadiga ansiava-lhe.
- III. De noite entreteu-se por ouvir música.
- IV. A notícia do homicídio o tocou demasiadamente.

Sob o ponto de vista da regência verbal, estão CORRETAS as orações:

- A. () I e IV.
- B. () II e III.
- C. () I e III.
- D. () II e IV.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS / LEGISLAÇÃO

14ª QUESTÃO – O Memorando nº 31.687.6/08-EMPM tem por finalidade alertar e orientar os policiais militares com relação aos cuidados a observar no caso de uso de algemas, resguardando-os quanto a eventuais acusações, tendo-se em vista que a Súmula Vinculante nº 11/08 do STF, que trata especificamente da matéria. O Memorando traz um rol exemplificativo de justificativas e informações complementares quanto ao uso de algemas e, a esse respeito, é CORRETO afirmar que:

- A. () o uso de algema por receio de fuga deve ocorrer apenas quando, verificando-se os registros policiais do preso/conduzido, constatar que há tentativa de fuga anterior.
- B. () o uso de algemas é necessário em toda condução de pessoas em viatura policial sem compartimento fechado “xadrez”, visando evitar o perigo à integridade física do policial ou de terceiros.
- C. () o perigo à integridade física do próprio preso/conduzido também deve ser observada para o uso de algemas, quando verificada a possibilidade de agressões por parte de vítimas e seus familiares, por populares, bem como na possibilidade de auto-agressão ou quedas.
- D. () segundo o rol exemplificativo de justificativas para o uso de algemas, as situações estão divididas em três circunstâncias: Receio de fuga, Perigo à integridade física do preso/conduzido e Perigo à integridade física do policial ou de terceiros.

15ª QUESTÃO - De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, assinale a alternativa CORRETA.

- A. () A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo indeterminado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.
- B. () As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- C. () O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável mais de uma vez, por igual período.
- D. () Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis somente aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei.

16ª QUESTÃO – Conforme apresentado no Caderno Doutrinário nº 1, a figura abaixo representa um recurso visual, destinado a auxiliar na conceituação, no planejamento, no treinamento e na comunicação dos critérios sobre o uso de força.



Baseado nas informações nela contidas, e em sua análise específica, referenciadas no Caderno Doutrinário nº 1, considere as informações abaixo e, a seguir, marque a alternativa CORRETA.

- I - Se o modelo do uso de força contido em um determinado degrau vier a falhar ou se as circunstâncias mudarem, o policial poderá aumentar ou diminuir o grau de submissão do agressor.
- II - A correspondência dos degraus (ameaça do **abordado** e nível de força **policial**) não sofrerá quaisquer alterações, independente das variáveis que se apresentem.
- III - A seta dupla centralizada (sobe e desce) indica um processo cíclico de avaliação e de seleção das alternativas, pois demonstra que o emprego de alguns conceitos de atuação devem ocorrer variavelmente.

- A. () Apenas I está correta.
- B. () Apenas I e II estão corretas.
- C. () Apenas III está correta.
- D. () Apenas II e III estão corretas.

17ª QUESTÃO - De acordo com a Resolução Conjunta nº 4220, de 28/06/12- Manual de processos e Procedimentos Administrativos das Instituições Militares do Estado de Minas Gerais- MAPPA, assinale a alternativa CORRETA no tocante à ACAREAÇÃO.

- A. () A acareação somente será feita no próprio momento em que os depoimentos forem prestados a fim de sanar as contradições que por ventura surgirem.
- B. () Deve-se notificar o sindicato/acusado e/ou seu defensor, caso exista, com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência sobre a realização do procedimento, no caso de sindicância, e 72 (setenta e duas) horas no caso de PAD, salvo quando a notificação ocorrer na reunião antecedente.
- C. () A acareação só pode ser promovida *ex officio*, não admitindo o requerimento das partes.
- D. () Deve ser procedida na presença de 02 (duas) testemunhas que, também, assinarão o termo.

18ª QUESTÃO – Ao tratar do isolamento e preservação do local de crime, a PMMG já vem normatizando e orientando a atuação dos policiais militares há vários anos, tendo como referência a Nota Instrutiva nº 19/93, que contém claros ensinamentos voltados à atuação em ocorrências que exijam esse tipo de intervenção policial.

A respeito dos deveres do policial militar que tem a responsabilidade do local de crime, dentre as assertivas abaixo, marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. Em seguida, assinale a opção que corresponde à sequência CORRETA de respostas.

- () Acompanhar os trabalhos dos peritos, inclusive anotando o material apreendido, com a finalidade de assegurar a lisura da polícia ostensiva na condução de suas tarefas.
- () Coordenar o acesso organizado de repórteres e fotógrafos ao local de crime, conjuntamente com os peritos e investigadores.
- () Permitir apenas o contato de familiares diretos com o cadáver, respeitando aspectos de intimidade familiar envolvidos na ocorrência.
- () Proteger os vestígios, quando se fizer necessário a fim de serem aproveitados pelos peritos (manchas de sangue, pegadas, impressões digitais, sujeitas a desaparecerem pela ação da chuva, etc).

- A. () F-F-V-F
- B. () V-F-F-V
- C. () V-F-V-F
- D. () F-V-V-F

19ª QUESTÃO – O Caderno Doutrinário nº 3, resultado de uma construção teórica, elaborada a partir de laboriosa pesquisa e estudos do cotidiano operacional, traz orientações para o planejamento, a distribuição de policiais, viaturas e equipamentos nas vias públicas, em operações Blitz Policial. Baseado nos aspectos descritos no Caderno Doutrinário nº 3, é CORRETO afirmar que:

- A. () no momento da abordagem, o policial militar deve estar no estado de atenção (amarelo), uma vez que já superou as etapas da avaliação de riscos e o quarteto do pensamento tático.
- B. () os índices de criminalidade no local que será escolhido para instalação de uma blitz são aspectos que não interferem no planejamento da operação, pois há variação no objetivo principal a ser atingido em cada operação.
- C. () na montagem do dispositivo da blitz, serão previstos os box de seleção, box de vistoria e box de registros, destinados à atuação dos policiais.
- D. () o tempo previsto para realização de uma blitz, definido pelo setor de planejamento, poderá, na execução, ser modificado pelo Comandante da operação, desde que anunciado ao CICOp ou correspondente.

20ª QUESTÃO – O Caderno Doutrinário nº 2, trata da Tática Policial e enfatiza a abordagem a pessoas, bem como as ações que devem ser realizadas de forma preparatória e posteriores a esta intervenção, sobretudo o tratamento às vítimas. Referente aos aspectos de atuação policial militar, decorrentes do Local de Crime, conforme descrito no Caderno Doutrinário nº 2, relacione a 1ª coluna de acordo com a 2ª coluna, de alto a baixo, e, em seguida, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA.

1. Local interno () Pontos e áreas de acesso ao local do crime.
2. Local externo () Área compreendida por ambiente fechado, que preserva os vestígios da ação dos fenômenos da natureza.
3. Local imediato () Área não restrita, e que não preserva os vestígios da ação dos fenômenos da natureza.
4. Local mediato () Área que pode apresentar conexão com o crime e oferecer pontos comuns de contato (vestígios)
5. Local relacionado () Área exata onde ocorreu o fato ou o crime.

- A. () 5 – 3 – 4 – 2 – 1
- B. () 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- C. () 4 – 1 – 2 – 5 – 3
- D. () 4 – 3 – 5 – 2 – 3

21ª QUESTÃO - De acordo com a Constituição do Estado de Minas Gerais de 1989, assinale a alternativa CORRETA.

- A. () Compete aos Juízes de Direito do Juízo Militar processar e julgar, singularmente, os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, cabendo ao Conselho de Justiça, sob a presidência de Juiz de Direito, processar e julgar os demais crimes militares.
- B. () Compete aos Juízes de Direito do Juízo Militar processar e julgar, coletivamente, os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, cabendo ao Conselho de Justiça, sob a presidência de Juiz de Direito, processar e julgar os demais crimes militares e comuns.
- C. () Compete aos Juízes de Direito do Juízo Militar processar e julgar, singularmente, os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais contra atos administrativos militares, cabendo ao Conselho de Justiça, sob a presidência do Oficial superior mais antigo, processar e julgar os demais crimes militares.
- D. () Compete aos Juízes de Direito do Juízo Militar processar e julgar, coletivamente, os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, cabendo ao Conselho de Justiça, sob a presidência de Juiz de Direito, processar e julgar os demais crimes comuns.

22ª QUESTÃO - Baseado no Código de Processo Penal Militar, marque a alternativa que completa CORRETAMENTE a lacuna abaixo:

“O inquérito deverá terminar dentro em vinte dias, se o indiciado estiver preso, contado esse prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de quarenta dias, quando o indiciado estiver solto, contados a partir da data em que se instaurar o inquérito. Este último prazo poderá ser prorrogado por mais _____ dias pela autoridade militar superior, desde que não estejam concluídos exames ou perícias já iniciados, ou haja necessidade de diligência, indispensáveis à elucidação do fato.”

- A. () Dez.
- B. () Vinte.
- C. () Trinta.
- D. () Quarenta.

23ª QUESTÃO - De acordo com a Lei nº 10.741, de 01/10/03 (Estatuto do Idoso), assinale a alternativa CORRETA.

- A. () É faculdade da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com prioridade relativa, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.
- B. () A inobservância das normas de prevenção importará em responsabilidade à pessoa física ou jurídica nos termos da lei.
- C. () O Estatuto do Idoso destina-se a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 65 (sessenta e cinco) anos.
- D. () As obrigações previstas nesta Lei excluem da prevenção outras decorrentes dos princípios por ela adotados.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS

24ª QUESTÃO - Quanto aos intervalos melódicos permitidos, marque a alternativa CORRETA.

- A. () 4ª justa descendente, 3ª maior e menor, 8ª justas, 2ª diminuta encontrada no VI para o VII grau das escalas menores.
- B. () 3ª maior e menor, 5ª diminuta, 2ª aumentada, 4ª maior e menor.
- C. () 2ª maior e menor, 6ª maior e menor, semitons cromáticos, 4ª diminuta descendente com resolução no I grau.
- D. () 5ª diminuta descendente com resolução no VI grau, 3ª maior e menor, 4ª justa, 6ª aumentada.

25ª QUESTÃO - No encadeamento abaixo verificamos os movimentos harmônicos que produziram 5ª e 8ª diretas e/ou consecutivas. Marque a alternativa CORRETA.

I IV V I

- A. () No encadeamento existe 01 quinta direta permitida.
- B. () No encadeamento existem 02 oitavas diretas não permitidas e 01 quinta direta permitida.
- C. () No encadeamento existem 02 quintas diretas e consecutivas permitidas e 01 oitava não permitida.
- D. () No encadeamento existem 02 oitavas diretas e consecutivas não permitidas.

26ª QUESTÃO - No estudo das funções harmônicas, dizemos que função é a relação de determinado acorde com os demais acordes da estrutura harmônica. Portanto, é CORRETO afirmar que:

- A. () o I grau (T) tem a função de repouso, estabilidade, conclusão.
- B. () o IV grau (S) não tem a função de movimento, mas de repouso.
- C. () a Dominante (V grau) se vier sem a 7ª do acorde deixa de significar conflito ou movimento.
- D. () se a tônica for de tonalidade menor a Subdominante e a Dominante perdem suas funções de vizinhas de quinta (S e D).

27ª QUESTÃO - No que se refere aos acordes consonantes e dissonantes, é CORRETO afirmar que:

- A. () é acorde dissonante artificial o acorde de 7ª da Dominante em sua 3ª inversão na tonalidade de Sol maior.
- B. () são acordes dissonantes artificiais os acordes de nona da Dominante maior ou menor.
- C. () é acorde consonante a 1ª inversão do acorde de Subdominante da tonalidade de Fá maior.
- D. () o VII grau de uma escala maior é um acorde de quinta diminuta, portanto é um acorde consonante.

28ª QUESTÃO - Analisando a sequência harmônica abaixo, marque a alternativa CORRETA.

I II IV V 6 VI 6 VII I

- A. () Todos os acordes dados são consonantes, exceto o acorde V 6 (quinto grau) que é um acorde dissonante natural.
- B. () Os sons uníssonos existentes obedeceram as normas permitidas para a sua utilização.
- C. () O movimento da 5ª diminuta descendente no 2º compasso é um intervalo proibido.
- D. () No VII grau (3º compasso) o dobramento de nota correto deveria ser o dobramento da fundamental, pois é o baixo e também uma nota de 1ª ordem.

32ª QUESTÃO - Em relação às notas atrativas e às resoluções obrigatórias, é CORRETO afirmar que:

- A. () os acordes dos encadeamentos: V – VI e V – I, sempre devem estar completos quando estiverem no estado fundamental.
- B. () as notas atrativas do VII grau são aquelas que possuem movimentos obrigatórios e resolvem naturalmente no I grau. A sensível sobe à tônica e a subdominante desce por grau conjunto.
- C. () a sensível (7º grau) sempre resolve na tônica (1º grau).
- D. () na harmonia funcional são considerados graus tonais: I, III e VI.

33ª QUESTÃO - Em relação aos acordes relativos e anti-relativos da 2ª Lei Tonal, é CORRETO afirmar que:

- A. () na tonalidade de Lá maior, o seu acorde relativo é Fá # menor e o seu acorde anti-relativo é Dó # maior.
- B. () na tonalidade de Mi bemol maior, o acorde relativo da Subdominante é o acorde de Fá menor e o anti-relativo é o acorde de Dó menor.
- C. () na tonalidade de Mi maior, o acorde relativo da Dominante é Dó # menor e o acorde anti-relativo é Sol # menor.
- D. () na tonalidade de Ré maior, a Subdominante é Sol maior, o seu acorde relativo é Si menor e o acorde anti-relativo da Subdominante é Mi menor.

34ª QUESTÃO - Em se tratando de 5ª e 8ª diretas e/ou consecutivas, marque a alternativa CORRETA.

- A. () As 5ª e 8ª consecutivas são permitidas quando atingidas por movimento contrário.
- B. () As 8ª consecutivas são permitidas quando uma ou ambas forem diminutas.
- C. () Se duas 5ª consecutivas forem ambas justas, e a 2ª for atingida por movimento contrário, não serão permitidas.
- D. () Se a 8ª consecutiva for atingida por semitom na parte superior, será permitida.

35ª QUESTÃO – A respeito dos acordes dissonantes naturais e artificiais, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Os acordes de nona maior e menor da Dominante (V grau) são consonantes naturais.
- B. () A 2ª inversão do acorde de Ré maior será um acorde dissonante artificial.
- C. () Os acordes de sétimas em qualquer grau são dissonantes naturais.
- D. () Os acordes de 5ª diminuta encontrados nos VII graus dos modos maior e menor e II grau do modo menor, são dissonantes naturais.

36ª QUESTÃO - Em se tratando de compassos simples, compostos mistos e alternados, é CORRETO afirmar que o compasso 15/8 é:

- A. () um compasso composto simples e sua unidade de tempo (UT) é uma mínima.
- B. () um compasso alternado simples e sua unidade de tempo (UT) é uma colcheia.
- C. () um compasso alternado simples e sua unidade de tempo (UT) é uma semínima.
- D. () um compasso alternado composto e sua unidade de tempo (UT) é uma semínima pontuada.

37ª QUESTÃO - Sobre a apogiatura sucessiva é CORRETO afirmar que:

- A. () consiste na execução das apogiaturas longas seja qual for o andamento (lento ou rápido) do trecho musical.
- B. () consiste na formação de duas notas, sendo a primeira de som igual à nota real e a segunda, uma 3ª maior ou menor, acima ou abaixo da nota real.
- C. () consiste na execução sucessiva das apogiaturas, superior e inferior, da mesma nota real. Quando começa acima da nota real chama-se apogiatura sucessiva superior; quando começa abaixo da nota real é apogiatura sucessiva inferior.
- D. () consiste na execução de um agrupamento de 3 ou 4 notas dispostas por graus conjuntos sem ultrapassar a 3ª superior ou inferior da nota real.

38ª QUESTÃO - No que se diz respeito às regiões que formam a escala geral, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Sub grave, grave, média, aguda, super aguda.
- B. () Grave, média, central, aguda, agudíssima.
- C. () Sub grave, grave, media, central, aguda.
- D. () Gravíssima, grave, média, aguda, super aguda.

39ª QUESTÃO - Numa série harmônica, tendo a nota mi bemol como o 6º som da série, teremos como fundamental a seguinte nota:

- A. () Lá bemol.
- B. () Mi bemol.
- C. () Sol bemol.
- D. () Fá sustenido.

40ª QUESTÃO - Quanto à formação do acorde de 9ª Maior da dominante no estado fundamental e suas cifragens, marque a alternativa CORRETA.

- A. () 3ª menor, 5ª justa, 7ª menor e 9ª maior – V 9 e 7 - ou D 9 e – 7
- B. () 3ª maior, 5ª aumentada 7ª menor e 9ª maior – D 9 + ou V 9 + e 7 -
- C. () 3ª menor, 5ª justa, 7ª maior e 9ª menor – V 9 M e 7 m ou D 9 e 7
- D. () 3ª maior, 5ª justa, 7ª menor e 9ª maior – D 9 ou V 9 e 7 +

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

1. Leia o fragmento abaixo para desenvolver a proposta de redação.

“A imprensa está fazendo um carnaval com a morte da pequena Isabella. Algumas vezes, me envergonho. Outras, me convenço de que não é só um dado da realidade, mas também um mal necessário. Um choque, uma necessidade de reflexão coletiva.

Por que a vergonha? Porque fica a sensação de que Isabella continua sendo asfixiada, maltratada, humilhada e finalmente jogada do sexto andar todos os dias, de manhã, de tarde, de noite, de madrugada. Uma vítima sem fim. E tão indefesa. É como se aquelas câmeras e microfones invadissem a sua alma, roubando um pouco da dor da nossa menina para distribuir e animar a torcida.

E por que, apesar disso, a impressão de que há algo de positivo nessa voracidade da mídia? Porque os relatos do calvário de Isabella, sempre acompanhados de fotos tão enternecedoras, servem como um alerta geral.(...)

Seria irreal pedir menos ímpeto da imprensa e o fim da monumental curiosidade mórbida da sociedade --que, aliás, andam sempre juntos. Então, o mínimo que se pode esperar é que vasculhar toda a história e seus resultados seja para o bem, não para o mal.

O "caso Isabella" é um drama familiar. Mas bate fundo nos medos e nos dragões que devoram o equilíbrio individual e instigam reações coletivas.”

(<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/elianecantanhede/ult681u393195.shtml>)

2. Com base nas informações do fragmento apresentado, redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **“O poder da mídia quanto à absolvição e condenação dos cidadãos.”**

3. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.

4. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua ideia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.

5. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com frequência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.

6. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma sequência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.

7. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.

8. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.

9. O valor da redação é de 100 (cem) pontos.

10. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

11. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção **DIFERENCIE AS LETRAS MAIÚSCULAS DAS MINÚSCULAS.**

----- corte aqui -----
GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40